

1. A velocidade máxima annual do vento (em km/h) registrada em uma certa localidade é uma variável aleatória ( $X$ ) com função distribuição acumulada dada por

$$F(x) = 1 - \exp\left\{-\left(x/44,5\right)^{0,5}\right\}, \quad \text{se } x > 0.$$

Em um intervalo de 10 anos, qual a probabilidade de que a velocidade máxima de 120 km/h seja ultrapassada pelo menos três vezes?

**Solução.** Definimos o evento **sucesso** como “a velocidade máxima de 120 km/h é ultrapassada em um dado ano”. Supomos que a probabilidade de sucesso **não muda** e que há **independência** entre os diferentes anos.

A probabilidade de sucesso é  $p = P(X > 120) = 1 - P(X \leq 120) = 1 - F(120) = 0,1918$ .

De acordo com as suposições, o número de sucessos em 10 anos ( $Y$ ) é uma variável aleatória com distribuição **binomial** e parâmetros  $n = 10$  e  $p = 0,1918$ . Devemos calcular  $P(Y \geq 3)$ .

$$\begin{aligned} P(Y \geq 3) &= 1 - P(Y < 3) = 1 - P(Y \leq 2) = 1 - \{P(Y = 0) + P(Y = 1) + P(Y = 2)\} \\ &= 1 - \left\{ \binom{10}{0} \times 0,1918^0 \times 0,8082^{10} + \binom{10}{1} \times 0,1918^1 \times 0,8082^9 + \binom{10}{2} \times 0,1918^2 \times 0,8082^8 \right\} \\ &= 0,297. \end{aligned}$$

Em Excel: = 1 - DISTRBINOM(2; 10; 0,1918; VERDADEIRO)

2. Em certo tipo de construção há duas etapas sequenciais. As fundações são executadas em um tempo  $T_1$  e as demais partes requerem um tempo  $T_2$  (tempos dados em semanas). A experiência mostra que  $T_1$  e  $T_2$  se comportam como variáveis aleatórias de acordo com a distribuições abaixo:

Tempo ( $t$ )	1	2	3	4	5	6
$P(T_1 = t)$	0,1	0,3	0,4	0,2	0,0	0,0
$P(T_2 = t)$	0,0	0,0	0,0	0,1	0,5	0,4

(a) Calcule os tempos médios de cada uma das etapas da construção. (b) Apresente a função massa de probabilidade do tempo total de construção. (c) Qual a probabilidade de que a construção seja completada em menos de sete semanas?

**Solução.** (a)  $E(T_1) = \sum_{t=1}^6 t \times P(T_1 = t) = 1 \times 0,1 + 2 \times 0,3 + \dots + 6 \times 0,0 = 2,7$  semanas

e  $E(T_2) = \sum_{t=1}^6 t \times P(T_2 = t) = 1 \times 0,0 + 2 \times 0,0 + \dots + 6 \times 0,4 = 5,3$  semanas.

(b) e (c). O tempo total é dado por  $T = T_1 + T_2$ . Supondo **independência** entre as duas etapas obtemos as soluções.

3. Em momentos de pico solicitações de serviço chegam a um posto de atendimento a uma taxa de 1,0 a cada cinco minutos.

- (a) Se o posto pode atender a no máximo duas solicitações neste intervalo, qual a probabilidade de que solicitações fiquem sem atendimento?
- (b) Previsões indicam que o movimento neste posto poderá duplicar nos próximos anos, ao passo que a capacidade de atendimento poderá ser ampliada em no máximo 50%. Nestas condições, qual a probabilidade de que solicitações fiquem sem atendimento?

**Solução.** (a) Supomos que o número de solicitações ( $X$ ) que chegam a cada 5 min é uma v. a. com distribuição de **Poisson**. Pelo enunciado, a média é  $\mu = 1,0$ , pois a taxa ( $\lambda = 1,0 / 5 \text{ min}$ ) corresponde ao intervalo de tempo da pergunta. A capacidade de atendimento é 2 de solicitações.

Logo, devemos calcular  $P(X > 2)$ , dada por

$$\begin{aligned} P(X > 2) &= 1 - P(0 \leq X \leq 2) = 1 - \{P(X = 0) + P(X = 1) + P(X = 2)\} \\ &= 1 - \left( e^{-\mu} + e^{-\mu}\mu + \frac{e^{-\mu}\mu^2}{2!} \right) = 0,0803. \end{aligned}$$

Em Excel: = 1 – POISSON(2; 1; VERDADEIRO).

**Solução.** (b) Segundo o enunciado, a média da distribuição passará a ser  $\mu^* = 2\mu = 2,0$ .

Por outro lado, a **capacidade** de atendimento a cada 5 min poderá aumentar em **50%**, passando a  $1,5 \times 2 = 3$ .

Portanto, a probabilidade de que a **capacidade** de atendimento seja **ultrapassada** será

$$\begin{aligned} P(X > 3) &= 1 - P(0 \leq X \leq 3) = 1 - \{P(X = 0) + P(X = 1) + P(X = 2) + P(X = 3)\} \\ &= 1 - \left( e^{-\mu^*} + e^{-\mu^*} \mu^* + \frac{e^{-\mu^*} \mu^{*2}}{2!} + \frac{e^{-\mu^*} \mu^{*3}}{3!} \right) = 0,1429. \end{aligned}$$

Em Excel: = 1 – POISSON(3; 2; VERDADEIRO).